## 01/12/2014 - Scania e Itaipu Binacional apresentam primeiro ônibus do Brasil abastecido com biometano




Empresas são parceiras na cooperação técnica para desenvolver e estimular uso veicular de gás produzido a partir de dejetos de aves; do Paraná, veículo segue para demonstrações no Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro

Líder em transporte sustentável, a Scania colocou em circulação no País o primeiro ônibus movido a biometano da história da indústria de veículos comerciais. A iniciativa é fruto de parceria da fabricante sueca com a Itaipu Binacional, o Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (CIBiogás-ER), a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) e a Granja Haacke, de Santa Helena (PR), responsável pelo fornecimento do biometano. Produzido a partir de dejetos de aves poedeiras, o gás é filtrado e envasado, antes de ser transportado para Foz do Iguaçu, primeira cidade onde o ônibus foi utilizado em demonstração.

“Fabricado na Suécia, o veículo atende à normativa Euro 6 e é considerado um dos mais modernos do transporte público do mundo, com motor dedicado ao uso tanto do com gás natural veicular (GNV) quanto do biometano como combustível. Ele emite 70% menos poluentes que um similar a diesel”, explica Silvio Munhoz, diretor de Vendas de Ônibus da Scania no Brasil.

Depois de Itaipu, onde fez o transporte de funcionários e estudantes de 31 de outubro a 26 de novembro abastecido apenas com biometano, o ônibus seguirá para os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro para mostrar a aplicação da tecnologia tanto em rotas urbanas, quanto em fretamento e transporte intermunicipal.

“A partir do início de dezembro o veículo já começa a demonstração no Rio Grande do Sul. Estamos recebendo consultas de outras cidades interessadas em conhecer a tecnologia”, diz Munhoz. “O mais importante é perceber que ela é 100% viável para comercialização.”

Parceria – Segundo o superintendente de Energias Renováveis de Itaipu, Cícero Bley Júnior, que também preside a Associação Brasileira de Biogás, o objetivo da parceria é demonstrar a viabilidade da aplicação do biometano na mobilidade urbana, para que ele possa ser integrado à matriz de combustíveis do País. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) está com uma consulta pública aberta para regulamentar o uso do combustível.

“Estamos satisfeitos com os resultados que obtivemos na demonstração do ônibus da Scania em Itaipu. Ele superou nossas expectativas”, diz Bley. “Acreditamos na viabilidade do biometano e estamos iniciando um novo período na busca de alternativas mais sustentáveis ao

meio ambiente."
Munhoz conta que os 3 mil quilômetros que o ônibus percorreu dentro de Itaipu comprovaram os benefícios do uso do combustível renovável. "Em relação ao preço por quilometragem, o custo do biometano é menor em 56% ante um veículo similar a diesel", revela. "Para a Scania, sustentabilidade significa a redução de emissão de CO2 por meio de inovação, comobilidade, treinamento de motoristas, manutenção preventiva e uso de combustíveis alternativos. Tudo isso resulta no aumento da rentabilidade de nossos clientes."
Segundo Bley, a demonstração do ônibus da Scania em Itaipu provou que o biometano é o combustível ideal para promover a mobilidade sustentável. "A partir de um problema das cidades – a gestão de resíduos – encontra-se uma solução economicamente viável para qualquer centro urbano de nosso país", ressalta.
Tecnologia Scania – O ônibus Scania tem 15 metros de comprimento, com dois eixos direcionais e capacidade para até 120 passageiros. As características do motor Scania Euro 6 a gás permitem que o veículo rode não só com biometano, mas também com gás natural ou a combinação de ambos.
Antes de chegar ao Brasil, o ônibus Scania passou pelo México e pela Colômbia, sempre abastecido com GNV. Em Bogotá, foi testado em condições extremas: altitude elevada, baixa pressão atmosférica, tráfego pesado e ladeiras.
Responsável por conduzir o ônibus no giro pela América, Miguel Morales Gomes, master driver da Scania, disse que não notou diferença de desempenho do veículo abastecido com biometano ou com o GNV convencional, derivado do petróleo. "A diferença é zero tanto em topografias de subidas quanto de descidas. Foram feitos testes em diversas condições, justamente para provar que a performance desse ônibus Scania movido a biometano é ótima", afirma.

Sobre a Granja Haacke - A Granja Haacke é uma das unidades de demonstração de biogás do CIBiogás-ER. A propriedade tem 84 mil galinhas poedeiras e 750 bovinos de corte – que produzem 700 metros cúbicos de biometano por dia, com dejetos do plantel.
Cícero Bley lembra que Foz do Iguaçu está distante da rota que leva o gás trazido da Bolívia para o Brasil – ao contrário de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, que hoje contam com postos de GNV. Por isso, o biometano para uso veicular seria a melhor solução para o oeste do Paraná.
Ainda segundo ele, o potencial de produção de biogás na região chega a 56 megawatts de potência, o que equivaleria a uma pequena central hidrelétrica (PCH) aplicada em mobilidade urbana. "Seria o suficiente para movimentar toda a frota do transporte público de nossa região", salienta.
A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2013, pelo abastecimento de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Em 2013, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.630.035 megawatts-hora. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial "gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai". A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como "a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional".

Sobre a Scania - A Scania é um dos principais fabricantes mundiais de caminhões e ônibus para transporte pesado e de motores industriais e marítimos. Os produtos de serviços têm participação crescente nos negócios da empresa, assegurando aos clientes soluções de transporte econômicas e com alta disponibilidade operacional. Com 41.000 colaboradores, a Scania está presente em mais de 100 países, com linhas de produção na Europa e América do Sul com possibilidade de intercâmbio global de componentes e veículos completos. Em 2013, as receitas totais da Scania alcançaram 86,8 bilhões de coroas suecas e o resultado financeiro após a dedução de impostos foi de 6,2 bilhões de coroas suecas. www.scania.com.br

Foto: divulgação
Kreab Gavin Anderson